
A Divisão de Patologia realiza sua 6^o Reunião

Karen Miguita, Jerenice Esdras Ferreira, Luciana Silva Aguiar, Daniela Etlinger, Ana Paula Tonissi, Eliane Margareth Pimenta Carneiro.

Desde 1998, a Reunião da Patologia é realizada a cada dois anos, sob a coordenação da Comissão Científica da Divisão de Patologia (CCD-PA), onde são proferidas palestras, apresentados painéis e discutidos temas atuais em mesas-redondas, com a participação de profissionais do Instituto Adolfo Lutz (IAL) e convidados de outras instituições, com apoio institucional e de empresas patrocinadoras. O objetivo deste evento é divulgar as atividades técnicas e científicas da Divisão de Patologia e é um importante fórum de debates com intercâmbio de experiências entre os profissionais que atuam em laboratórios de Saúde Pública.

A Febre Amarela foi escolhida devido à ocorrência atual de epizootia (com a morte de macacos) e os casos humanos no ano de 2008, onde a Seção de Anatomia Patológica vem realizando os exames histológicos e imuno-histoquímicos em material proveniente de vários municípios do Estado e de diversas regiões do país para a confirmação da doença. Foram discutidos a epidemiologia da febre amarela no Estado, pela Dra. Melissa Mascheretti do Centro de Vigilância Epidemiológica; a importância

da Anatomia Patológica do IAL frente a este agravo pela Dra. Marina S. Oyafuso e ainda, a importância da vacinação como uma ferramenta eficaz na contenção da doença, pela Dra. Helena Sato.

Outro tema de grande importância foi a mesa redonda Controle de Qualidade, com a apresentação da evolução da Divisão de Patologia na coordenação e/ou participação de Programas de Controle de Qualidade Interlaboratoriais e/ou Externos, com o objetivo de promover ação corretiva e melhoria contínua nos diagnósticos e prognósticos das doenças, além de oferecer programas de educação continuada como instrumento de melhoria da qualidade nos serviços prestados. Esta mesa redonda teve como objetivo apresentar o sucesso dessa experiência, e os temas foram desenvolvidos pela PqC Sônia Maria Miranda Pereira, Raimunda Telma de Macedo Santos e Marina Y. S. Maeda da Divisão de Patologia do IAL. As Seções

de Hematologia e de Análises Clínicas coordenam o Programa de Comparação Interlaboratorial em Hematologia e Bioquímica (PCIHB) e o Setor de Citologia Oncótica participa do Monitoramento Externo de Qualidade, em parceria com a Fundação Oncocentro de São Paulo.

Por sua vez, o Dr. Paulo Giraldo (UNICAMP), discutiu a importância do diagnóstico da *Chlamydia trachomatis* que acarreta diversas patologias do conhecimento clínico das DST, que comumente são assintomáticas; e a utilização das técnicas de biologia molecular, como a captura de híbridos, onde o Setor de Citologia Oncótica – IAL domina esta nova metodologia.

Na palestra “Saúde do Trabalhador no Controle de Vetores”, apresentada pela PqC Marilena Oshiro, ressaltou-se a importância da avaliação laboratorial da enzima acetilcolinesterase como marcador biológico de intoxicação por organofosforados e carbamatos. Este tema vem sendo abordado com frequência nas diversas edições do evento, pois acompanha a preocupação com o controle de vetores. A Seção de Hematologia trabalha em parceria com a Superintendência do Controle de Endemias (SUCEN) desde 2000 para monitorar os profissionais que trabalham no combate de vetores e diagnosticar precocemente possíveis intoxicações.

No encerramento do evento, a palestra sobre Células-Tronco, ministrada pela Dra. Irene Noronha (FMUSP) ressaltou a capacidade de auto-regeneração destas células, além de poderem gerar uma grande variedade de células de diferentes funções. Fica evidente que estudos relacionados à sinalização celular e respostas biológicas são necessários para que elas possam ser uma esperança para o tratamento de diversas doenças.

A 6^a edição da Reunião da Patologia teve cerca de 250 participantes, sendo 39,2% externos à Instituição. Isso mostra a importância da divulgação dos conhecimentos e experiências da Divisão de Patologia do Instituto Adolfo Lutz à comunidade científica, sempre com a preocupação em abordar temas atuais relacionados às linhas de trabalho desenvolvidas instituição.